



CÂMARA MUNICIPAL DE SARANDI  
CNPJ 78.844.834/0001-70  
Avenida Maringá, 660 – CEP 87111-000 – Sarandi – Pr.  
Fone: (44)-4009-1750  
E-mail: [legislativo@cms.pr.gov.br](mailto:legislativo@cms.pr.gov.br) Site: [www.cms.pr.gov.br](http://www.cms.pr.gov.br)

PÁGINA  
01

## **DESTINA-SE AO ARQUIVO GERAL PROJETO DE LEI Nº 118/1986.**

MENSAGEM: Nº 43 DE 13/2/1986.

LIDO EM: 13/2/1986.

TOTAL DE PÁGINAS: 19.

ASSUNTO:- Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóveis urbanos à Associação de Moradores e Amigos do Jardim Universal, desta cidade, para os fins que especifica.

**AUTOR: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL.**

**APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO EM 14/3/1986.**

**APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO EM 21/3/1986.**

**APROVADO EM 3ª DISCUSSÃO EM 4/4/1986.**

**SANÇÃO E PROMULGAÇÃO EM 4/4/1986.**

**PUBLICADA NO ÓRGÃO OFICIAL DO  
MUNICÍPIO, EM 19/4/1986, SOB O Nº 3.931.**

**Ofício de Encaminhamento no dia 7/4/1986 sob o nº  
73/1986/AJS.**

**LEI Nº 117/1986.**





# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI

PAÇO MUNICIPAL

AVENIDA LONDRINA, 523 - FONE: 22-4665 - CX. POSTAL, 13

CEP 86.985 - SARANDI - PARANÁ

APROVADO EM 14/03/86  
POR UNANIMIDADE

118/86

ANTEPROJETO DE LEI Nº 118/86

APROVADO EM 21/03/86  
POR UNANIMIDADE

APROVADO EM 04/04/86  
POR UNANIMIDADE

Amula:- Autoriza o Poder Executivo Municipal a -  
Doar Imóveis Urbanos à Associação de Mo-  
radores e Amigos do Jardim Universal des-  
ta cidade, para os fins que especifica:

Art. 1º) - O Poder Executivo Municipal autorizado a Doar à Associ-  
ação de Moradores e Amigos do Bairro " Jardim Universal", -  
desta cidade, Entidade de direito privado, sem fins lucra-  
tivos, as datas de terras de número 3,4 e 5, da quadra nú-  
mero 12, planta urbana do Jardim Uníversal, com 759,00 me-  
tres quadrados, para fins de construção de um " Salão Comu-  
nitário" , com as respectivas dependencias .

Artigo 2º)- A construção do Salão Comunitário mencionada no art.1º-  
desta lei, deverá ser realizada no prazo de até 01(um) ano,  
a contar da data do contrato ou escritura pública a ser pas-  
sada ao donatário, sob pena de reversão dos mencionados imó-  
veis à Municipalidade, indepedentemente de notificação ju-  
dicial, portanto, tacitamente.

Artigo 3º)-Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará-  
em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal, 13 de fevereiro de 1986.-

  
Julio Bifon

Prefeito Municipal







# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI

PAÇO MUNICIPAL

AVENIDA LONDRINA, 523 - FONE: 22-4665 - CX. POSTAL, 13

CEP 86.985 - SARANDI - PARANÁ

118/86.

MENSAGEM Nº 43/86.

X

Ref.- Doação de terreno no Jardim Universal à -  
Associação de Bairros.

Senhor Presidente :

Por solicitação da Associação de Moradores e Amigos do Bairro " Jardim Universal" - desta cidade, estamos remetendo para apreciação legislativa, anteprojeto de lei doando área de terreno no referido Jardim, para fins de construção de um Salão Comunitário, com recursos oriundos do governo federal e da própria Comunidade.

Realmente, a solicitação encontra os méritos de natureza social e comunitária, pois o mencionado Salão Comunitário, será utilizado para fins de reuniões funcionais, religiosas, sociais, beneficentes, culturais etc.

Num futuro não distante, todos os nossos bairros serão dotados destas melhorias, que atendem substancialmente - as famílias, notadamente as mais carentes.

"Atenciosamente"

Julio Bifon

Prefeito Municipal-







# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI

PAÇO MUNICIPAL

AVENIDA LONDRINA, 523 - FONE: 22-4665 - CX. POSTAL, 13

CEP 86.985 - SARANDI - PARANÁ

118/86

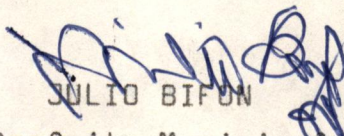
## DECLARAÇÃO

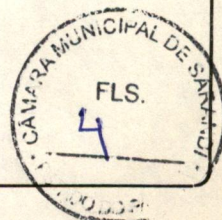
Declaramos, para fins legais, que a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Jardim Universal desta cidade, devidamente registrada em Cartório, está em regular funcionamento e que sua diretoria recém-eleita e empossada está assim constituída:

Presidente	NATALINO ALEXANDRE TEODORO
Vice Presidente	MARGARIDA FRANÇA VIEIRA
Secretário Geral	PEDRO DOS SANTOS
Tesoureiro	JOSÉ BENICIO .

Por ser verdade, assinamos a presente declaração, a vista da Ata de eleição e posse da diretoria acima mencionada, e que está arquivada nesta Prefeitura Municipal.

Paço Municipal, 17 de fevereiro de 1986.

  
JULIO BIFON  
Prefeito Municipal





## MEMORIAL DESCRITIVO.

118/86

Data de terra Nº3/4/5.

Resultado da Unificação das datas Nºs. 3,4 e 5.

Quadra Nº12.

Jardim Universal.

Sarandi, Pr.

Area: 759,00m<sup>2</sup>.

Divide-se:

Ao NE. confrontando com a data de terra Nº02 e Nº06 numa distancia de 30,36 metros.

Ao SE. confrontando com a data de terra Nº08 numa distancia de 25,00 metros.

Ao SO. confrontando com a Rua Andromeda numa frente de 30,36 metros, e finalmente ao NO. confrontando com a AV. Universal numa frente de 25,00 metros.

Todos os rumos ~~ao~~ acima mencionado referen-se ao norte verdadeiro.

Sarandi 12 de Fevereiro de 1.986.

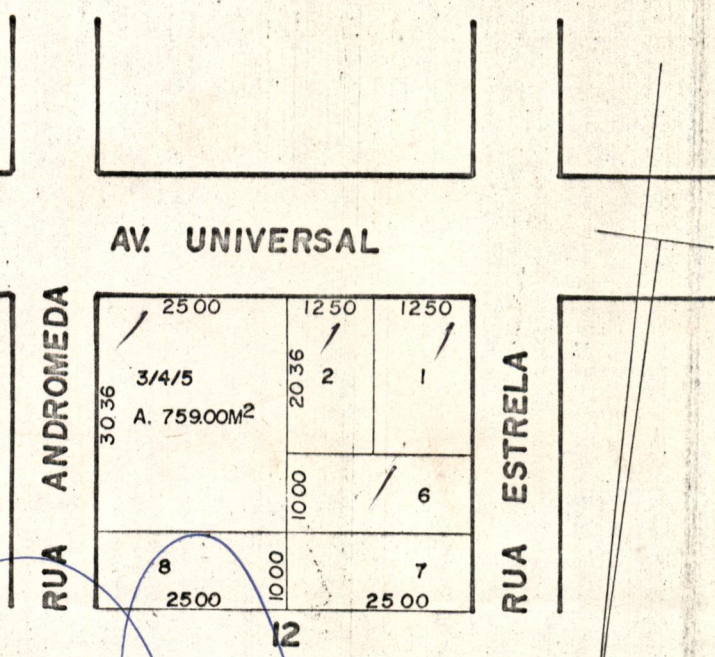
CORNÉLIO TIVO  
DIVISÃO DE TOPOGRAFIA



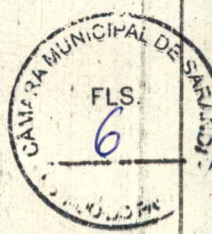


# MEMORIAL DESCRITIVO

DATA DE TERRA Nº 3/4/5.  
 RESULTADO DA UNIFICAÇÃO DAS DATAS 3,4 e 5.  
 QUADRA Nº 12.  
 JARDIM UNIVERSAL.  
 SARANDI PR.  
 ESCALA. 1:100



CORNÉLIO TIVO  
 DIVISÃO DE TOPOGRAFIA







118/86

## ESTATUTOS DA

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS E MORADORES DO JARDIM UNIVERSAL

Aos quatorze dias do mês de Dezembro de um mil Novecentos e oitenta, no distrito de Sarandá Município de Marialva, Estado do Paraná, reunidos em Assembléia Geral, aprovamos os Estatutos da Associação dos Amigos e Moradores do Jardim Universal, de acordo com as seguintes normas;

## CAPITULO I \_ DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINALIDADES

Artigo 1o. A Associação dos Amigos e Moradores do Jardim Universal, fundada em 14 de dezembro 1980, é uma entidade de direito privado, com sede em Sarandá Município de Marialva Estado do Paraná, provisoriamente localizada à rua Noturno S/No. , data no. 24 , quadra 48 , sendo constituída com duração indeterminada.

Artigo 2o. A Jurisdição da Associação Abrange ao Jardim Universal e adjacências, cujos limites serão verificados e constarão do regimento interno.

Artigo 3o. \_ São suas finalidades;

- a) Congregar os amigos e Moradores do Jardim Universal, apoiando suas legítimas aspirações, pugnando por seus interesses e direitos.
- b) Estimular o espírito de solidariedade e comunidade entre os amigos e moradores do Jardim Universal, no sentido de desenvolver e melhorar as condições de vida dos mesmos e da localidade.
- c) Representar perante as autoridades administrativas, legislativas e judiciárias, os interesses gerais dos amigos e moradores do Jardim Universal ou os interesses individuais de seus associados.
- d) Manter serviços assistenciais e cooperativos, inclusive através de convênios com organismos públicos e particulares.







Fl. 02

- e) Manter trabalho de cultura, educação, saúde em benefício dos associados e moradores em geral.

118/86

## CAPITULO II DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Artigo 4o. \_ São condições de funcionamento;

- a) Observância das Leis
- b) Gratuidade no exercício dos cargos eletivos
- c) Abstenção de atos de natureza político, partidária e religiosa.
- d) Não cessão de sua sede a entidades de natureza político \_ partidária.

## CAPITULO III DO QUADRO ASSOCIATIVO, DIREITOS E DEVERES.

Artigo 5o. São admitidas as seguintes categorias de associados;

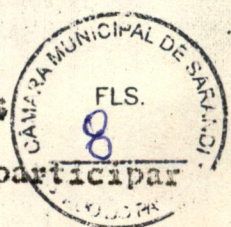
- a) Fundadores \_ Aqueles que assinaram a ata de fundação da Associação.
- b) Efetivos \_ aqueles que foram admitidos após a fundação da entidade, e indicados por dois associados fundadores.
- c) Contribuintes \_ Aqueles que contribuam financeiramente, de modo regular, com a entidade.
- d) Colaboradores \_ aqueles que prestam serviços, de modo regular, a entidade, gratuitamente.
- e) Honorários \_ aqueles que tiverem prestado relevantes serviços a entidade, a critério da Assembléia Geral.

§. 1o. A proposta de admissão do associado será assinada por dois associados fundadores ou efetivos e será submetida a aprovação da diretoria.

§ 2o. O Candidato poderá ser recusado, sem que a diretoria declare o motivo.

Artigo 6o \_ São direitos do Associado;

- a) Utilizar-se de todos os serviços da Associação, participar de suas atividades e promoções.







118/86

- b) Participar das reuniões dos órgãos de direção e fiscalização da entidade, com direito a palavra, e das assembleias gerais com direito a voz, a votar e ser votado.
- c) Requerer assembleias gerais, juntamente com 1/3 dos demais associados.
- d) propor medidas que julgar proveitosas à entidade e apresentar reclamações de irregularidades observadas na administração da entidade.

Artigo 7o. \_ São deveres dos Associados;

- a) Participar e colaborar nas iniciativas da entidade.
- b) desenvolver o espírito de cooperação e unidade no seio da associação.
- c) pagar as suas contribuições sociais.
- d) comparecer a reuniões e assembleias convocadas e acatar suas determinações;

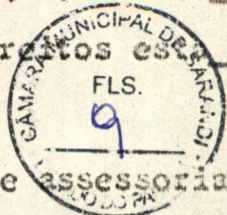
Artigo 8o. \_ Os Associados não responderão pelas Obrigações contraidas pela Associação, nem mesmo Subsidiariamente.

Artigo 9o. \_ Perderá a condição de associado todo aquele que não cumprir as determinações estatutárias e decisões da Assembleia Geral, será excluído o associado que deixar de pagar sua contribuição social durante 3 meses.

CAPITULO IV \_ DA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO.

Artigo 10o. \_ São órgãos da Associação;

- a) Assembleia Geral \_ é o órgão máximo da Associação, integrada por todos os seus sócios em gozo de seus direitos estatutários.
- b) Conselho de Moradores \_ é o órgão de consulta e assessoria da diretoria, composto por 14 (quatorze) associados, dentre os quais os 4 membros da diretoria, com mandato de dois anos.







- c) Diretoria = é o órgão de execução das decisões da Assembleia geral, composta por Presidente, vice presidente, Secretário Geral e Tesoureiro, com mandato de dois anos.
- d) Conselho Fiscal = é o órgão de fiscalização dos atos da diretoria no setor financeiro, composto por um presidente e dois membros efetivos e três suplentes, com mandato de dois anos, emitindo parecer sobre a prestação de contas.
- e) Departamentos = são órgãos auxiliares da diretoria da Associação, por ela criados na medida das necessidades e cujos membros serão de sua livre escolha.

Artigo 11º. = A Assembleia Geral será ordinária e extraordinária. Assembleia geral ordinária será realizada anualmente em setembro para apreciação do relatório de atividades e prestação de contas da diretoria e, de dois em dois anos, para a eleição e posse dos órgãos de direção e fiscalização da entidade, no último domingo do mês de outubro.

Artigo 12º. = A Assembleia Geral Ordinária será convocada pelo presidente ou a maioria da Diretoria da entidade. A Assembleia Geral Extraordinária será convocada pelo Presidente, pela maioria da diretoria, pela maioria do conselho de Moradores ou por um terço dos associados em gozo de seus direitos.

Artigo 13º. = O número legal para a realização da Assembleia geral é de 2/3 dos associados em primeira convocação, e qualquer número de associados em segunda convocação, uma hora após.







118/86

Fl. 05

Artigo 14o. = A convocação da Assembléia Geral será efetivada através de edital afixado na sede da entidade e publicado em boletim de circulação em todo o bairro.

Artigo 15o. = Para eleição do Conselho de moradores, Diretoria e Conselho Fiscal serão apresentadas chapas = na Assembléia Eleitoral, indicando-se os cargos executivos, inclusive Presidente.

Artigo 16o. = O presidente da Diretoria será o presidente do conselho de Moradores e da Associação, representando-a em Juízo ou fora dele sendo substituído, no seu impedimento, pelo vice presidente.

Artigo 17o. = As obrigações e atos de natureza financeira serão assumidos pelo Presidente e Tesoureiro, mas as despesas referentes aquisição e alienação do patrimônio serão resolvidos pela diretoria.

Artigo 18o. = Os atos da secretaria são de responsabilidade do secretário geral, cabendo-lhe a secretaria = das reuniões, elaboração de atas, controle de ofícios recebidos e remetidos e arquivos da entidade.

Artigo 19o. = Cada organismo da entidade terá seu regimento interno definindo suas atribuições e sistema de funcionamento, respeitadas as determinações destes Estatutos.

Artigo 20o. = No caso de Vacância de qualquer cargo e na falta de suplentes, caberá a cada organismo indicar o substituto, submetendo o nome do indicado ao referendo da Assembléia Geral dentro de 90 dias.

Artigo 21o = Todos os cargos eletivos dos departamentos, serão exercidos sem quaisquer ônus ou remuneração por parte da Associação.





Artigo 22o. = O Patrimônio da entidade será constituído;

Pelas mensalidades dos Associados;

Pelas Doações;

Por subvenções de organismos públicos;

CAPÍTULO V = DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 23o = A Associação manterá livro de registro de atas da Assembléia geral, do conselho de moradores, da diretoria e do conselho fiscal, bem como os livros contábeis e de registro de bens móveis e imóveis.

Artigo 24o. = O mandato dos membros do Conselho de Moradores, Diretoria e Conselho Fiscal será iniciado no ato da eleição na data da fundação da entidade ( ) com prazo de dois anos.

Artigo 25o = A dissolução da entidade poderá ser resolvida por assembléia geral por decisão de 2/3, em primeira convocação, dos associados quites com as obrigações sociais, metade mais um em segunda convocação, e de 1/3 em terceira convocação.

Artigo 26o. = Em caso de dissolução, seus bens móveis serão doados a entidades congêneres ou semelhantes.

Artigo 27o = As mensalidades serão fixadas por assembleia geral, em valor proporcional ao salário mínimo regional. As doações serão encaminhadas à diretoria, que as aceitará ou não.

Artigo 28o = Os presentes estatutos poderão ser reformados por deliberação da Assembléia Geral da qual participam os associados em numero indicado no artigo 25o, inclusive no que concerne a qualquer reformulação no sistema administrativo da entidade.

Artigo 29o. = Os casos omissos dos presentes estatutos serão resolvidos pela Diretoria e, posteriormente, referendados pela Assembléia Geral, dentro de noventa dias.

Sarandy Mun. Marialva, 16 de março 1981.



Município de Sarandi- Comarca de Marialva-Pr.ATA DE RENOVAÇÃO DA DIRETORIA.

Aos 15(quinze) dias do mês de dezembro de 1985 (hum mil, noventa e oitenta e cinco) com início às 16,00 horas, sob a presidência do senhor Geraldo Vieira dos Santos e secretariada pela senhora Maria de Lourdes Paulino dos Santos, mais os membros e associados, na residência do senhor presidente acima citado, foi realizada a reunião convocada na forma estatutária, para renovação da diretoria da Associação de Moradores e Amigos do Bairro "Jardim Universal", cidade e Município de Sarandi, Comarca de Marialva, Estado do Paraná.- Aberta a reunião, o senhor presidente explicou seus objetivos e declarou que a Entidade não realizou no período precedente nenhuma movimentação financeira e que neste sentido o relatório era de 100% negativo. Concedida a palavra à senhora Marina Imaculada Støher, Atendente Social - Municipal, a mesma expôs que aquele setor estava planejando conseguir a construção de um salão comunitário para o bairro e que para isto estava dependendo da liberação de uma verba no valor de Cr\$.100.000/000 (cem milhões de cruzeiros) oriunda do governo federal e que o restante do valor da obra seria coberto pela Comunidade local e que o referido salão seria utilizado nas promoções beneficentes e festas do bairro e adjacências e que para isto, era necessário que fosse conseguido um terreno, por cessão ou doação da Prefeitura ou de terceiros. - O senhor presidente explicou que a eleição para escolha da nova diretoria seria por escrutínio secreto e na forma mais democrática possível e que os membros interessados poderiam se apresentar individualmente ou com chapas para a eleição. - Após estas explicações, foi apresentado à mesa dos trabalhos, pelo senhor presidente a seguinte chapa: p/ presidente, NATALINO ALEXANDRE TEODORO, p/ vice-presidente, MARGARIDA FRANCA VIEIRA, p/ Secretário Geral, PEDRO DOS SANTOS e p/ Tesoureiro, JOSE BENICIO. - Distribuídas as cédulas aos presentes, membros associados, o presidente determinou que fosse procedida a votação individualmente para cada cargo. A seguir, o presidente determinou que uma comissão de 03 (três) membros fizesse a apuração dos votos, tendo se verificado que cada membro acima obteve 27 (vinte e sete) votos, ficando então eleita a diretoria acima, que foi imediatamente declarada empossada pelo prazo de 02 (dois) anos. A seguir, o presidente eleito, senhor Natalino Alexandre Teodoro passou a indicar o Conselho Fiscal que ficou assim constituído: presidente, Odinei Gonçalves; membros Adelia Balbina e Lúcia Franca. Suplentes: Ruth Inacia da Silva, Gregorio Galindo Garcia e Izaltino Aparicio dos Santos. - O Conselho de Bairro e Departamento serão indicados ou escolhidos na próxima Assembleia. - Todos os eleitos ou indicados acima, foram declarados devidamente empossados. - Foi dito pelo senhor presidente que os senhores José Lázaro Pereira e Sebastião C. de Oliveira, seriam procurados para colaborar na preparação dos documentos da entidade, inclusive na preparação de projetos que visem a construção do mencionado salão comunitário ou outras benfeitorias no interesse da associação de bairros. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo presidente, secretário e tesoureiro.- Sarandi, 15 de dezembro de 1985.-- Assinaturas.-

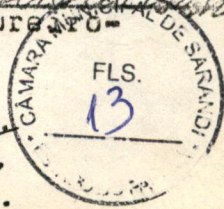
Natalino Alexandre Teodoro  
Presidente

Pedro dos Santos  
Secretário

Jose Benicio  
Tesoureiro

ex- Presidente

Geraldo Vieira dos Santos





## BOLETIM DE CADASTRAMENTO URBANO

CP  
61TIPO 1- INCLUSÃO  
SERV 2- ALTERAÇÃO

2

CADASTRO  
5.557.550.0DV  
5

## IDENTIFICAÇÃO

1 NOME DO PROPRIETÁRIO  
1 PREFEITURA DO MUNIC DE SARANDI

118/86

RUA DO IMÓVEL  
AVENIDA UNIVERSAL

2 NUMERO 0361 COMPLEMENTO

## ENDEREÇO PARA CORRESPONDENCIA

3 RUA E NÚMERO  
3 RUA TIMBÓ 5254 CIDADE  
4 SARANDI11 EST  
11 PR12 CEP  
12 86985

## LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

10 1- PREDIAL 2- TERRITORIAL 2 13 ZONA 06 14 SETOR 02 15 QUADRA 012 16 DATA 0031 17 BAIRRO 033 18 RUA 236

## ESPECIFICAÇÃO DO TERRENO

20 ÁREA DO TERRENO 254.50 21 TESTADA DO TERRENO 12.50 22 FRENTES 10.2

PAVIMENTAÇÃO  
23 0- SEM  
1- ASFALTO  
2- PARALELEPVARREÇÃO  
24 0- NÃO  
1- SIMCOLETA DO LIXO  
25 0- NÃO  
1- SIMPASSEIO  
26 0- NÃO  
1- SIMMURO  
27 0- NÃO  
1- SIMGUIA/SARG  
28 0- NÃO  
1- SIMESGOTO  
29 0- NÃO  
1- SIMÁGUA  
30 0- NÃO  
1- SIMILUMINAÇÃO  
31 0- SEM  
1- MERCURIO  
2- COMUMFATOR TOPOGRÁFICO  
32 0- PLANO  
1- ACLIVE  
2- DECLIVEESTRUTURA  
1- Alvenaria  
2- Mista  
3- Madeira  
4- Outros Materiais  
5- Adobe  
6- Barraco  
A B C  
34 54 74FORRO  
1- Laje/ Estuque  
2- Gesso/ Chapas Fibra  
3- Madeira Comum  
4- Outros Tipos  
5- Sem Forro  
A B C  
35 55 75COBERTURA  
1- Cim. Amianto-C/Gr. Vãos  
2- Material Plástico  
3- Alum. ou Cim. Amianto  
4- Telha de Barro - 1ª  
5- Telha de Barro - 2ª  
6- Madeira.  
A B C  
36 56 76PISO(LIVING-QUARTO-SALA)  
1- Carpet.  
2- Tacos ou Taboas - 1ª  
3- Paviflex ou Equivalente  
4- Tacos ou Taboas - 2ª  
5- Tijolo Rejuntado  
6- Chão de Terra  
A B C  
37 57 77INST. SANITÁRIA  
1- A Cores Completa  
2- A Cores Incompleta  
3- Branca Completa  
4- Branca Incompleta  
5- Fossa Negra  
6- Inexistente  
A B C  
38 58 78PAREDES INST. SANIT.  
1- Azulejos a Cores até o Forro  
2- Azulejos a Cores até 1,80 m.  
3- Azulejos Brancos até o Forro  
4- Azulejos Brancos até 1,80 m.  
5- Pintura a Óleo  
6- Calafiação  
7- S/Pintura  
A B C  
39 59 79FACHADA  
1- Revest. c/ Pedras  
2- Revest. c/ Madeira  
3- Pint. Óleo Lavável  
4- Pint. Comum  
5- Sem Pintura  
A B C  
40 60 80PAREDES DA COZINHA  
1- Azulejos até o Forro  
2- Idem até 1,80 m.  
3- Pintura a Óleo  
4- Pintura Comum  
5- Sem Pintura  
A B C  
41 61 81ANEXOS  
PISCINA 42 62  
GARAGEM 43 63  
EDICULA 44 64MAT. APAREL. CONFORTO  
CONDICIONADOR DE AR 45 65 85  
VENEZIANA 46 66 86  
GRADIL DE FERRO 47 67 87INST. ELÉTRICA  
1- Embutida  
2- Aparente  
3- Inexistente  
A B C  
48 68 88DESTINAÇÃO  
1- Comercial  
2- Residencial  
3- Industrial  
4- Outras  
A B C  
49 69 89ISENÇÕES  
0- Normal  
1- Imposto  
2- Total  
9- Exclusão Lógica  
50 2ÁREA DA CONSTRUÇÃO  
A 51  
B 71  
C 91SOMA  
99 114012

CETIL S/A







# BOLETIM DE CADASTRAMENTO URBANO

CP  
61

TIPO 1- INCLUSÃO  
SERV 2- ALTERAÇÃO

2

CADASTRO  
55575290/88

## IDENTIFICAÇÃO

1 NOME DO PROPRIETÁRIO  
1 PREFEITURA DO MUNIC DE SARANDI

RUA DO IMÓVEL  
AVN. UNIVERSAL C RUA ANDROMEDA  
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA 375-85

NUMERO 2 0375  
COMPLEMENTO

3 RUA E NÚMERO  
3 RUA TIMBO 525

4 CIDADE  
4 SARANDI

11 EST  
PR

12 CEP  
86985

## LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

10 1- PREDIAL 2- TERRITORIAL 2  
13 ZONA 06  
14 SETOR 02  
15 QUADRA 072  
16 DATA 004  
17 BAIRRO 033  
18 RUA 236

## ESPECIFICAÇÃO DO TERRENO

20 ÁREA DO TERRENO 254.50  
21 TESTADA DO TERRENO 16.43  
22 FRENTES 002

PAVIMENTAÇÃO  
23 0- SEM  
1- ASFALTO  
2- PARALELEP

VARREÇÃO  
24 0- NÃO  
1- SIM

COLETA DO LIXO  
25 0- NÃO  
1- SIM

PASSEIO  
26 0- NÃO  
1- SIM

MURO  
27 0- NÃO  
1- SIM

GUIA/SARG  
28 0- NÃO  
1- SIM

ESGOTO  
29 0- NÃO  
1- SIM

ÁGUA  
30 0- NÃO  
1- SIM

ILUMINAÇÃO  
31 0- SEM  
1- MERCURIO  
2- COMUM

FATOR TOPOGRÁFICO  
32 0- PLANO  
1- ACÍVE  
2- DECLIVE

ESTRUTURA  
1- Alvenaria  
2- Mista  
3- Madeira  
4- Outros Materiais  
5- Adobe  
6- Barraco  
A B C  
34 54 74

FORRO  
1- Laje/ Estuque  
2- Gesso/ Chapas Fibra  
3- Madeira Comum  
4- Outros Tipos  
5- Sem Forro  
A B C  
35 55 75

COBERTURA  
1- Cim. Amianto-C/Gr. Vãos  
2- Material Plástico  
3- Alum. ou Cim. Amianto  
4- Telha de Barro - 1ª  
5- Telha de Barro - 2ª  
6- Madeira.  
A B C  
36 56 76

PISO(LIVING-QUARTO-SALA)  
1- Carpet.  
2- Tacos ou Taboas - 1ª  
3- Paviflex ou Equivalente  
4- Tacos ou Taboas - 2ª  
5- Tijolo Rejuntado  
6- Chão de Terra  
A B C  
37 57 77

INST. SANITÁRIA  
1- A Cores Completa  
2- A Cores Incompleta  
3- Branca Completa  
4- Branca Incompleta  
5- Fossa Negra  
6- Inexistente  
A B C  
38 58 78

PAREDES INST. SANIT.  
1- Azulejos a Cores até o Forro  
2- Azulejos a Cores até 1,80 m.  
3- Azulejos Brancos até o Forro  
4- Azulejos Brancos até 1,80 m.  
5- Pintura a Óleo  
6- Caiação  
7- S/Pintura  
A B C  
39 59 79

FACHADA  
1- Revest. c/ Pedras  
2- Revest. c/ Madeira  
3- Pint. Óleo Lavável  
4- Pint. Comum  
5- Sem Pintura  
A B C  
40 60 80

PAREDES DA COZINHA  
1- Azulejos até o Forro  
2- Idem até 1,80 m.  
3- Pintura a Óleo  
4- Pintura Comum  
5- Sem Pintura  
A B C  
41 61 81

ANEXOS  
PISCINA 42 62  
GARAGEM 43 63  
EDÍCULA 44 64

MAT. APAREL. CONFORTO  
CONDICIONADOR DE AR 45 65 85  
VENEZIANA 46 66 86  
GRADIL DE FERRO 47 67 87

INST. ELÉTRICA  
1- Embutida  
2- Aparente  
3- Inexistente  
A B C  
48 68 88

DESTINAÇÃO  
1- Comercial  
2- Residencial  
3- Industrial  
4- Outras  
A B C  
49 69 89

ISENÇÕES  
0- Normal  
1- Imposto  
2- Total  
9- Exclusão Lógica  
50 2

ÁREA DA CONSTRUÇÃO  
A 51  
B 71  
C 91

SOMA  
99 114406

CETIL S/A







# BOLETIM DE CADASTRAMENTO URBANO

CP
61

TIPO	1- INCLUSÃO
SERV	2- ALTERAÇÃO

2
---

CADASTRO
11175300

DV
8

## IDENTIFICAÇÃO

1	NOME DO PROPRIETÁRIO
1	PREFEITURA DO MUNIC DE SARANDI

RUA DO IMÓVEL
RUA ANDRÔMECA

2	NUMERO	COMPLEMENTO
2	0501	

## ENDEREÇO PARA CORRESPONDENCIA

3	RUA E NÚMERO
3	RUA TIMBO 525

4	CIDADE
4	SARANDI

11	EST
11	PR

12	CEP
12	86985

## LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

10	1- PREDIAL	2- TERRITORIAL
10	2	

13	ZONA
13	06

14	SETOR
14	02

15	QUADRA
15	012

16	DATA
16	005

17	BAIRRO
17	033

18	RUA
18	078

## ESPECIFICAÇÃO DO TERRENO

20	AREA DO TERRENO
20	250,00

21	TESTADA DO TERRENO
21	10,00

22	FRENTES
22	001

23	PAVIMENTAÇÃO
23	0- SEM
23	1- ASFALTO
23	2- PARALELEP

24	VARREÇÃO
24	0- NÃO
24	1- SIM

25	COLETA DO LIXO
25	0- NÃO
25	1- SIM

26	PASSEIO
26	0- NÃO
26	1- SIM

27	MURO
27	0- NÃO
27	1- SIM

28	GUIA/SARG
28	0- NÃO
28	1- SIM

29	ESGOTO
29	0- NÃO
29	1- SIM

30	ÁGUA
30	0- NÃO
30	1- SIM

31	ILUMINAÇÃO
31	0- SEM
31	1- MERCURIO
31	2- COMUM

32	FATOR TOPOGRÁFICO
32	0- PLANO
32	1- ACLIVE
32	2- DECLIVE

ESTRUTURA		
1- Alvenaria		
2- Mišta		
3- Madeira		
4- Outros Materiais		
5- Adobe		
6- Barraco		
A	B	C
34	54	74

FORRO		
1- Laje/ Estuque		
2- Gesso/ Chapas Fibra		
3- Madeira Comum		
4- Outros Tipos		
5- Sem Forro		
A	B	C
35	55	75

COBERTURA		
1- Cim. Amianto-C/Gr. Vãos		
2- Material Plástico		
3- Alum. ou Cim. Amianto		
4- Telha de Barro - 1ª		
5- Telha de Barro - 2ª		
6- Madeira.		
A	B	C
36	56	76

PISO(LIVING-QUARTO-SALA)		
1- Carpet.		
2- Tacos ou Taboas - 1ª		
3- Paviflex ou Equivalente		
4- Tacos ou Taboas - 2ª		
5- Tijolo Rejuntado		
6- Chão de Terra		
A	B	C
37	57	77

INST. SANITÁRIA		
1- A Cores Completa		
2- A Cores Incompleta		
3- Branca Completa		
4- Branca Incompleta		
5- Fossa Negra		
6- Inexistente		
A	B	C
38	58	78

PAREDES INST. SANIT.		
1- Azulejos a Cores até o Forro		
2- Azulejos a Cores até 1,80 m.		
3- Azulejos Brancos até o Forro		
4- Azulejos Brancos até 1,80 m.		
5- Pintura a Óleo		
6- Calafiação		
7- S/Pintura		
A	B	C
39	59	79

FACHADA		
1- Revest. c/ Pedras		
2- Revest. c/ Madeira		
3- Pint. Óleo Lavável		
4- Pint. Comum		
5- Sem Pintura		
A	B	C
40	60	80

PAREDES DA COZINHA		
1- Azulejos até o Forro		
2- Idem até 1,80 m.		
3- Pintura a Óleo		
4- Pintura Comum		
5- Sem Pintura		
A	B	C
41	61	81

ANEXOS	A	B	C
PISCINA	42	62	82
GARAGEM	43	63	83
EDICULA	44	64	84

MAT. APAREL. CONFORTO	A	B	C
CONDICIONADOR DE AR	45	65	85
VENEZIANA	46	66	86
GRADIL DE FERRO	47	67	87

INST. ELÉTRICA	A	B	C
1- Embutida	48	68	88
2- Aparente			
3- Inexistente			

DESTINAÇÃO		
1- Comercial		
2- Residencial		
3- Industrial		
4- Outras		
A	B	C
49	69	89

ISENÇÕES		
0- Normal		
1- Imposto		
2- Total		
9- Exclusão Lógica		
50	2	

ÁREA DA CONSTRUÇÃO		
A	51	
B	71	
C	91	

SOMA	
99	113312







# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI

PAÇO MUNICIPAL

AVENIDA LONDRINA, 523 - FONE 22-4665 - CX. POSTAL 13

CEP 86.985 - ESTADO DO PARANÁ

118/86

Of. 004/86 - PSE

Em janeiro de 1986.

Ilmo. Sr.

Antenor Ribeiro Bonfin

M.D. Diretor Superintendente da Secretaria de Estado  
Extraordinária do Trabalho e Assuntos Comunitários

Curitiba - Pr

Assunto: Faz pedido.

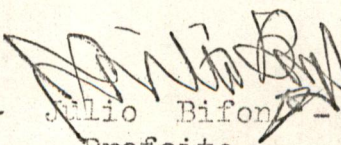
Prezado Senhor:

Através do presente, solicito de V.Sa. ,  
a liberação da verba de Cr\$ 100.000.000, referente a  
Projeto enviado e aprovado por esta Secretaria.

Outrossim, justifico meu pedido pelo fa-  
to da grande importância que representa este Projeto pa-  
ra nosso Município, principalmente para o Bairro que  
será beneficiado, o qual é um dos mais pobres e o que  
mais urgentemente necessita de auxílio.

Sem mais para o momento, no aguardo de  
manifestações por parte de V.Sa., subscrevome com con-  
sideração e apreço.

Cordialmente

  
- Julio Bifon -  
Prefeito

WLS







# CÂMARA MUNICIPAL DE SARANDI

ESTADO DO PARANÁ

118/86

À Comissão de Finanças e Orçamento

*[Signature]*  
Presidente da Câmara

Como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento  
designo relator do Projeto de Lei N.º 118/86  
o Vereador José Fernandes de Araújo

*[Signature]*  
Presidente da Comissão

## PARECER

### FAVORAVEL

A Comissão de Finanças e Orçamento, analisando o Projeto de lei nº 118/86, de autoria do Chefe do Poder Executivo, dispondo sobre doação de 03(três datas de terras, da quadra 12, do Jardim/Universal, a Associação de Moradores e Amigos do Jardim Universal, desta cidade, esta Comissão nada tem a opor-se quanto a / sua legalidade e constitucionalidade, pois, trata-se de uma proposição de exclusiva iniciativa do Executivo. Cabe ainda, a decisão final do Soberano Plenário.

Sala das Comissões Permanentes da Câmara Municipal, aos 26 / dias do Mês de fevereiro do ano de 1986.

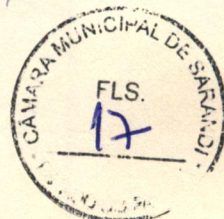
*[Signature]*  
José Fernandes de Araújo  
Relator

*[Signature]*  
Celso Guerreiro Alvarenga

Presidente

*[Signature]*  
Alécio Pagliotto

Membro





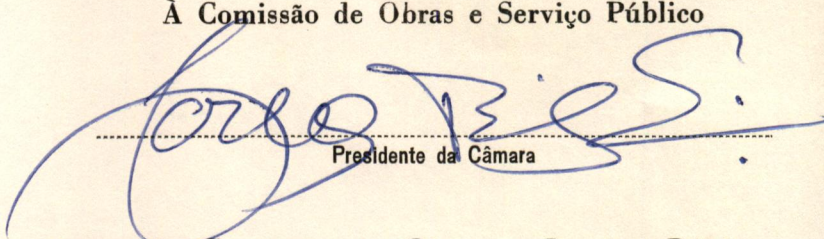


# CÂMARA MUNICIPAL DE SARANDI

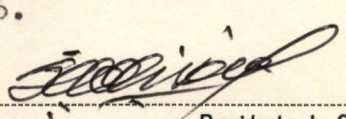
ESTADO DO PARANÁ

118/86

À Comissão de Obras e Serviço Público

  
Presidente da Câmara

Como Presidente da Comissão de Obras e Serviço Público  
designo relator do Projeto de Lei N.º 118/86.  
o Vereador Joel de Souza Moraes

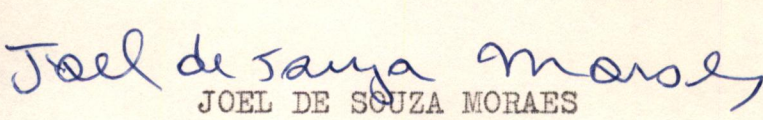
  
Presidente da Comissão

## PARECER


Analisando o Projeto de Lei nº 118/86, de iniciativa do Chefe do Poder Executivo Municipal, o qual autoriza a Doação de Imóveis Urbanos, constituídos por 03(três) datas da Quadra 12, no Jd Universal, nesta-Pr., para a Associação de Moradores e Amigos do Jardim Universal, também desta cidade., esta Comissão nada tem a opor-se, por se tratar de matéria legal e constitucional, sendo seus fins estritamente Comunitários (Construção de um Salão Comunitário) no referido Jardim., restanto portanto a decisão final, que fica a critério do Soberano Plenário deste Colego Legislativo, sendo assim, emitimos nosso PARECER:

### FAVORÁVEL

Sala das Comissões Permanentes da Câmara Municipal, aos 27 dias do mês de Fevereiro de 1.986.

  
JOEL DE SOUZA MORAES

- Relator -

  
PAULO JORDELINO DA SILVA

- Membro -







# CÂMARA MUNICIPAL DE SARANDI

ESTADO DO PARANÁ - BRASIL

118/86

## EMENDA No 01/86

EMENDA - SUBSTITUTIVA

Apresentada pelo Vereador COMISSÃO DE FINANÇA E ORÇAMENTO

Ao Projeto de Lei nº 118/86

### TEOR DA EMENDA

APROVADO EM 14.03.86  
POR Unanidade

*[Signature]*

Substitua-se o artigo 2º. do Projeto de Lei nº 118/86, que dispõe sobre a doação de Imóveis Urbanos à Associação de Moradores e Amigos do Jardim Universal, desta cidade pelo seguinte:

"Art. 2º - A referida doação deverá ser gravada com / as clausulas de INALIENABILIDADE e reversão ao patrimônio Municipal, permanecendo os imóveis sob os efeitos da Condição Resolutiva (Art.647 do Código Civil), a favor do doador - Município de Sarandi - Pr.- se for dada outra determinação as datas de terras de números 3, 4 e 5, da quadra 12, planta urbana do Jardim Universal, num total de 759,00 metros quadrados, mencionadas no artigo 1º desta lei, ou se as obras propostas pelo Projeto não forem concluídas no prazo de até 01 (um) ano, a contar da data de assinatura do contrato ou da data da outorga, / que se fará mediante Escrituração Pública."

Sala das Comissões Permanentes da Câmara Municipal ,  
aos 27 dias do mês de fevereiro do ano de 1986.

*[Signature]*  
José Fernandes de Araújo  
Relator

*[Signature]*  
Alécio Pagliotto  
Membro

*[Signature]*  
Celso Guerreiro Alvarenga  
Presidente

